

FOCANDO SOMENTE EM JESUS

"Então tomou Jacó varas verdes de álamo e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que nas varas havia, e pôs estas varas, que tinha descascado, em frente aos rebanhos, nos canos e nos bebedouros de água, aonde os rebanhos vinham beber, para que concebessem quando vinham beber. E concebiam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas. Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão. E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas nos canos, diante dos olhos do rebanho, para que concebessem diante das varas. Mas, quando era fraco o rebanho, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó. E cresceu o homem em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos e jumentos." (Gênesis 30.37-43)

A síntese dessa passagem é que iremos gerar conforme aquilo que olhamos e cremos. Uma das coisas que Deus nos tem falado como presbitério é que a igreja precisa ter foco, atenção. Não deveria haver cristão distraído, pois ou é distraído ou é cristão. Biblicamente o cristão não tem nenhum interesse maior do que olhar para Jesus e ser transformado. Então, se Deus nos dá bens e atividades, O glorificamos; se os tirar, também O glorificamos, pois o que nos interessa não são essas coisas, mas o sermos conformados à imagem de Jesus Cristo.

Paulo dizia que sabia ter e sabia não ter; sabia ser exaltado e também ser abaixado; se tivesse muito, que Deus usasse para abençoar a outros; se Deus tirasse o que ele tinha não haveria problema, pois ele estava focado em um só alvo. Ele não havia sido salvo para ficar distraído, passivo, olhando as coisas do mundo, mas para alcançar um objetivo. Seus olhos estavam focados para um só lugar, um só objetivo, um só propósito.

"Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus." (Hebreus 12.1,2)

O escritor aos Hebreus, no capítulo anterior (11), fala sobre muitas pessoas de fé, pessoas que fizeram milagres e tiveram livramentos, como também de outros que foram perseguidos e morreram. Entretanto, todos eles venceram pela fé porque não ficaram olhando para o que era visível, mas para o que era invisível.

Um destes homens citados foi Moisés:

"Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa. Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível." (Hebreus 11.24-27)

Moisés recusou uma carreira promissora no Egito com riquezas e posições pois "viu o invisível", olhou além das circunstâncias imediatas. Deus deseja que tiremos os olhos de nós mesmos, das circunstâncias, das nossas possibilidades etc.

Geralmente ficamos preocupados com coisas ruins que poderão acontecer, ou entusiasmados com coisas boas que também poderão suceder. Mas Deus não quer que fiquemos focados nessas coisas e, sim, que olhemos além, que vivamos além. Não importa que Ele nos leve amanhã ou que vivamos muitos anos. Para a pessoa que está focada no alvo, que tem sua vida nas mãos do Senhor, não importa quantos dias viverá, porque seus olhos estão focados para além das circunstâncias e não mudará sua direção por circunstâncias adversas ou até mesmo positivas. Ele não irá se desviar do seu rumo, do seu alvo, porque sem foco não se alcança nada.

Se o nosso foco estiver apenas em nossa vida terrena, em negócios e empresas, um dia tudo isso será queimado pelo fogo. Entretanto, se o nosso foco estiver naquilo que irá durar eternamente, aí sim teremos uma vida com objetivo, não distraída, mas firme e perseverante em cima daquilo que realmente vale a pena.

Após relatar várias histórias de heróis da fé, o escritor aos Hebreus chega ao capítulo 12 falando sobre nós. Alguém nesses dias disse uma frase que me chamou a atenção: "Nós somos sucessores de Jesus". Jesus está no céu e nós estamos na terra, ou seja, fazemos parte da linhagem de Jesus que continua até hoje. Temos a tendência de olhar para a nossa insignificância e achar que não somos dignos de fazer parte de uma linhagem tão distinta. Mas isso não é verdade. Por estarmos vivos na terra, muitas coisas são a nossa responsabilidade. Somos o corpo de Cristo. Todos esses irmãos do passado já estão à destra do Pai, já fizeram sua parte na história, mas nós estamos vivos e, enquanto estamos aqui, fazemos parte da linha sucessória de Jesus Cristo. A corrida não terminou, ainda estamos "carregando o bastão".

Temos uma tarefa, uma missão, uma bênção de Deus. Ele está torcendo por nós porque somos sucessores de Jesus. Somos o alvo do prazer e da expectativa de Deus. Ele espera que demos sequência à obra que Jesus começou. Não somos "qualquer um", mas fazemos parte do exército de Deus, da sucessão de Jesus – ele começou uma obra e cabe a nós dar sequência a ela.

Então, se estamos cercados de tão grande nuvem de testemunhas, de homens e mulheres que venceram no passado e estão torcendo por nós, que estão esperando que alcancemos o que eles não conseguiram alcançar, o que devemos fazer? Três coisas: *deixar, correr e fitar os olhos*.

Deixar o pecado e os embaraços. Embaraços são coisas boas que distraem nossa atenção, coisas vãs, coisas que roubam nosso tempo, amor e dinheiro, coisas que não nos ajudam, mas apenas nos atrapalham e atrasam.

Correr com perseverança. Às vezes dá vontade de parar, descansar, desistir; por isso a necessidade da exortação de perseverarmos.

Fitar os olhos em Jesus. Quando deixamos os pesos e pecados, quando corremos a carreira com perseverança, a mente fica livre para pensar e focar somente em Jesus, obcecada e atraída por ele. Não olhando para os lados, não vendo quem está assistindo a corrida, não prestando atenção nos outros que estão correndo, não distraídos com nada, mas fixando os olhos e a mente naquele que terminou bem a corrida. E, se ele conseguiu, nós também conseguiremos.

Como presbíteros e congregação em Jundiaí estamos buscando, vendo e sentindo que Deus quer nos visitar com avivamento. Ele não quer que continuemos em fraqueza, moleza, frieza,

mornidão e esterilidade, nessa falta de conversões, curas, milagres, sinais e poder. Ele não quer que fiquemos conformados com essa situação, mas que tenhamos fé e esperança que dias tremendos virão para a igreja.

Assim, devemos fitar os olhos nas "varas listradas" e nas "ovelhas e cabritos listrados". Quem são esses? Aqueles que foram contagiados pela presença de Deus e começaram a acender as chamas do avivamento. Quanto mais fitamos esse alvo, quanto mais desejamos esse avivamento, essa presença de Deus em nosso meio, mais a teremos.

Olhar para Jesus não é uma coisa vaga. Hoje ele está em pessoas ao nosso redor. Se há uma pessoa ou família que consideramos como modelo, vamos olhar para ela. Se há alguém fazendo algo que gostaríamos que Deus fizesse em nós, olhemos para ele. Se fixarmos nossas mentes e olhos nessas coisas e pessoas, em breve também iremos conceber tudo o que estamos focando e orando.

Há anos que estamos orando nas Torres de Oração e Deus está ouvindo essas orações, mas os olhos de todos precisam estar voltados para o mesmo lugar, porque Deus está ouvindo da igreja uma mensagem misturada - em alguns momentos dizemos "Venha a nós!", e em outros dizemos "Vá embora!". Então, começemos a pedir ao Senhor que nos ajude a discernir o que está acontecendo. Por que nossas orações não estão sendo respondidas? Às vezes dizemos "Venha a nós", e choramos em oração, mas depois que a oração termina, pelas nossas atitudes dizemos "Vá embora!" e Deus não sabe o que queremos de verdade! Talvez ele fica em pé nos olhando e esperando ver o que vamos resolver. Assim, precisamos intensificar o clamor para que Ele venha e tirar de nossas vidas as coisas que O afastam da Sua casa.

"Então vieram os homens de Quiriate-Jearim, e levaram a arca do SENHOR, e a trouxeram à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram a Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR. E sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram que até chegaram a vinte anos, e lamentava toda a casa de Israel pelo SENHOR. Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao SENHOR, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao SENHOR, e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus. Então os filhos de Israel tiraram dentre si aos baalins e aos astarotes, e serviram só ao SENHOR. Disse mais Samuel: Congregai a todo o Israel em Mizpá; e orarei por vós ao SENHOR. E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e a derramaram perante o SENHOR, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o SENHOR. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mizpá." (1 Samuel 7.1-6)

Na sequência do texto, o povo guerreou contra os filisteus e alcançou a vitória. Vemos que a arca havia sido tomada pelos filisteus e produziu inúmeras destruições em seu meio, fazendo com que eles a devolvessem a Israel. Mas Israel não respeitou ou reverenciou a arca e esta também produziu muitos estragos em seu meio. Então a mandaram para a casa de Abinadabe, que a deixou quieta em sua casa, sem ferir nem abençoar a ninguém. Passaram-se quase 80 anos até Davi ir buscá-la. Mas nos primeiros 20 anos ninguém teve saudades da arca, da presença de Deus. Passados 20 anos, começaram então a suspirar e clamar pela presença do Senhor.

Quando é que nós, como igreja, começamos a suspirar pela presença de Deus dizendo: "Senhor, estamos cansados da nossa vida, da vida mourna da igreja e queremos a Tua presença"? Será que foi quando começaram as Torres de Oração? Ou será que foi há mais tempo? Depois que

Israel começou a suspirar pelo Senhor a arca ainda demorou quase 60 anos para voltar. Mas pelo menos sentiram sua falta, tiveram saudades.

Samuel disse ao povo: "Se vocês querem voltar para o Senhor, é necessário também jogar fora os *outros!*" Deus não aceita concorrência: "Se vocês me querem mas também querem os outros, então fiquem com eles!" Samuel disse: "*Se com todo o vosso coração vos converterdes ao SENHOR, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao SENHOR, e servi a Ele só, e vos livrará da mão dos filisteus*". "Todo o coração" significa que não sobra espaço para mais nada, só para Deus.

"Preparar o coração" significa "limpar a casa", descobrir o que está nos distraíndo, quais são os falsos deuses e jogar fora tudo o que não é o Senhor. Pode ser bom, pode não ser pecado, mas não é o Senhor. É bom orar, clamar, pedir, mas também é necessário expulsar, jogar fora tudo o que não é o Senhor. Caso contrário, não será de "todo o coração", mas apenas em parte.

Assim que Israel jogou fora os ídolos, jejuou, clamou, desejou o Senhor de todo o coração, Ele começou a operar. Precisamos pensar sobre nossas vidas e nos incomodar com o estado atual. Duas coisas devemos fazer: 1) consertar nosso olhar, nosso foco para fitarmos somente em Jesus, para aquilo que interessa e 2) deixar de olhar para as coisas que estão nos distraíndo, tirando nossa atenção.

"Mas fez com que o seu povo saísse como ovelhas, e os guiou pelo deserto como um rebanho. E os guiou com segurança, que não temeram; mas o mar cobriu os seus inimigos. E os trouxe até ao termo do seu santuário, até este monte que a sua destra adquiriu. E expulsou os gentios de diante deles, e lhes dividiu uma herança por linha, e fez habitar em suas tendas as tribos de Israel. Contudo tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos. Mas retiraram-se para trás, e portaram-se infielmente como seus pais; viraram-se como um arco enganoso. Pois o provocaram à ira com os seus altos, e moveram o seu zelo com as suas imagens de escultura. Deus ouviu isto e se indignou; e aborreceu a Israel sobremodo. Por isso desamparou o tabernáculo em Siló, a tenda que estabeleceu entre os homens. E deu a sua força ao cativo, e a sua glória à mão do inimigo. E entregou o seu povo à espada, e se enfureceu contra a sua herança."
(Salmos 78.52-62)

Arco traiçoeiro é aquele que, quando atira a flecha, faz com que a essa se volte como um bumerangue para atingir o arqueiro. Como igreja estamos seriamente buscando ao Senhor para saber o que estamos fazendo que O está impedindo de responder nossas orações. Orar e nada acontecer é como um arco traiçoeiro, pois a oração deve chegar até Deus e não voltar para nós.

O texto diz que Deus fez muitas coisas para o povo mas eles agiram traiçoeiramente; ao invés de adorarem o Senhor, se voltaram para outros deuses incitando o zelo ou ciúmes de Deus. Hoje podemos trocar o termo "imagens esculpidas" por "imagens digitais" (computador, celular, televisão etc.). Deus está com ciúmes porque não temos tido tempo para Ele. Estamos tão fissurados com as imagens nas telinhas que não conseguimos orar, ouvir a voz de Deus, fitar os olhos somente n'Ele. Deus não é "digital", mas "analógico". Ele fala e devemos ouvir, Ele escreve e devemos ler; Ele não gosta de imagens. O 2º mandamento diz "*Não farás para ti imagens*". O mundo moderno está preso pelas imagens e isso é um perigo para o povo de Deus. Nos preocupamos tanto em não adorar imagens de escultura e nos esquecemos das imagens digitais.

O que está ocupando nosso tempo, nosso coração, nossos pensamentos? O que está nos distraindo, o que está nos envolvendo, amarrando? Seja o que for, está concorrendo com Deus. Pode não ser pecado mas é "outro" ocupando o lugar que deve ser 100% do Senhor. "Amar ao Senhor de todo o coração" significa que não sobra lugar para mais nada.

O texto em Salmos 78 continua contando como Deus escolheu a Davi para trazer a arca de volta para Israel e todos os acontecimentos durante aqueles anos e aquele trajeto. Mas, para nós hoje, o importante é a arca, a presença de Deus. Temos ou não saudades dessa presença? Se tivermos saudades precisamos buscá-Lo de todo o coração, destruir todas as imagens digitais que substituem o Senhor, deixar tudo que está ocupando o lugar d'Ele em nossas vidas. Assim, Deus entenderá que realmente queremos que Ele venha.

"E estendeu a forma de uma mão, e tomou-me pelos cabelos da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e levou-me a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava o assento da imagem do ciúmes, que provoca ciúmes." (Ezequiel 8.3)

Deus quer vir, nós queremos que Ele venha, mas Ele quer que tiremos do nosso meio tudo o que é imundo, sujo, pecaminoso. Ele quer andar em nosso meio, em nossa vida diária, mas quando vê alguma coisa nojenta, Se afasta. Então, vamos cuidar para que nossas vidas e casas estejam limpas, que as imagens digitais não ocupem nossos olhos e pensamentos a ponto de afastar o Senhor de nós. É o Espírito Santo quem nos dirá o que podemos ou não assistir pois Ele é o grande censor.

Deus é uma pessoa ciumenta e se não nos importarmos com Sua opinião, estaremos provocando Sua ira. Às vezes oramos e choramos, pedindo a Deus que fique conosco, mas continuamos fazendo coisas que Ele detesta. Esse é um choro, uma oração que não tem valor. O coração não tem "gavetas": ou é todo d'Ele ou não. Ele quer tudo, quer domínio total sobre nós. Isso é uma questão de paixão, de relacionamento, de amor a Deus. Se queremos que Ele venha, precisamos fazer o que Ele gosta e abandonar o que Ele não gosta.

"E disse-me: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas ainda tornarás a ver maiores abominações. (...) Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui. (...) Então me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou a terra." (Ezequiel 8.6, 9, 12)

Não adianta tirarmos esculturas das paredes e cultuá-las no computador ou na televisão. Deus diz que o povo fazia isso em suas "câmaras secretas", ou seja, em seus quartos com as portas fechadas. Faziam suas abominações escondidas, achando que Deus não via e, por isso, Ele Se afastou deles. Deus precisa mexer conosco, gerar em nós arrependimento das coisas erradas que estamos fazendo dentro de nossas casas. Refiro-me ao avanço atual da pornografia, da imoralidade, das coisas terríveis que nos afastam do Senhor. Vamos para os cultos, adoramos, cantamos, mas depois voltamos para casa e fazemos coisas que Deus abomina, achando que Ele não está vendo. Assim, precisamos terminantemente nos arrepender, nos desligar, nos livrar dessas coisas, pois, caso contrário, Deus não pode chegar. E, se Ele chegar, será perigoso pois irá queimar, consumir tudo o que não Lhe agrada.

Esses textos bíblicos não são somente para aquela época, mas são para nós hoje. Deus mostrou a Ezequiel o que o povo estava fazendo para afastá-Lo de Sua casa, que são as mesmas coisas que muitos fazem hoje. Oramos para que Deus venha, queremos ver os cegos enxergando, os paráliticos andando, as pessoas se convertendo etc., mas Ele diz: "Eu quero habitar no meio de vocês, mas não posso porque vocês estão fazendo coisas para Me afastar!"

Se você está preso em alguma dessas coisas, busque libertação em Deus e, se não está conseguindo sozinho, busque ajuda. A Bíblia diz que devemos confessar as nossas culpas uns aos outros para sermos libertos (Tiago 5.16). Diga ao Senhor que você não quer ser o "Acã" que vai impedir-Lhe de chegar no meio da igreja; os irmãos chorando, clamando e você impedindo. Peça para que Deus o ajude a se livrar de tudo que é imundo e errado para que a presença d'Ele venha sobre a igreja.

Assim, que possamos ser condutores da graça de Deus, que Ele mova nessa e em outras igrejas da cidade, que Ele faça uma grande obra que irá alcançar e abençoar muitas pessoas que não estavam sendo alcançadas, porque não somente oramos mas também nos voltamos a Ele de todo o nosso coração.

*"Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, **quando me buscardes com todo o vosso coração.**" (Jeremias 29.12,13)*

Essa é uma promessa do Senhor. Nós cremos que Deus virá nos visitar. Mas não estamos querendo essa presença apenas para nós e para essa igreja, mas que o rio da vida atinja todas as cidades e toda a terra. Não estamos pedindo para que o nosso nome seja exaltado, mas estamos dizendo ao Senhor que estamos com saudades da arca, da presença d'Ele. Queremos que a autoridade de Deus volte sobre nós e que possamos manifestar Sua graça em todos os lugares. Entretanto, isso só acontecerá se O buscarmos de todo o coração. Se isso não está acontecendo precisamos orar para saber o que está nos impedindo, amarrando.

*"Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Converti-vos a mim **de todo o vosso coração**; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E **rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes**, e converti-vos ao SENHOR vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. (...) Então o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, e compadeceu-se do seu povo. E o SENHOR, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o azeite, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre os gentios." (Joel 2.12, 13, 18, 19)*

Rasgar as vestes é fazer um grande "espetáculo" para outros verem; rasgar o coração é mudar hábitos, mudar costumes. Rasgar vestes todo mundo vê; rasgar coração ninguém vê, mas Deus vê. Vamos rasgar nossos corações, vamos clamar, vamos orar como Davi:

"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno." (Salmos 139.23,24)

Vamos pedir que Deus nos mostre se há em nós algum caminho mal, alguma coisa que julgamos ser normal mas que está nos enganando. Muitas coisas são fáceis para alguns e difíceis para outros. Gostamos de fazer as coisas que nos são fáceis, mas Deus quer nos tirar da zona de conforto. Existem coisas e situações que precisamos mudar que nos são muito difíceis, mas que Deus pode mudar se assim quisermos.

Algumas pessoas Deus têm que matar, pois elas não mudam. Não queremos morrer, queremos mudar. Quando o rei Acabe se arrependeu de seus pecados e se humilhou, Deus prometeu-lhe que não traria o mal em seus dias, mas nos dias de seus filhos. Entretanto, não prometeu que não iria tirar sua vida, e o fez (1 Reis 21 e 22). Tem muita gente teimosa, que não muda. Naquilo que nos é difícil somos muito teimosos. Mas peçamos ao Senhor que tire de nós toda teimosia, toda dureza, que nos faça maleáveis, que nos ajude a mudar nas áreas que temos dificuldades, que nos ajude a ser diferentes dentro da situação atual e, com certeza, Ele irá ouvir e teremos graça e força para mudar. Não é fácil, mas quando buscamos mudança nas coisas que nos são difíceis, um grande derramamento de Deus vem sobre nós.

Cada um tem um problema, uma dificuldade, uma necessidade, e é justamente nessa área que Deus quer agir. Ele não quer que façamos apenas o que é fácil, mas o que é difícil, em obediência a Ele. E, quando começarmos a ceder ao Espírito Santo, coisas tremendas começarão a acontecer em nós e através de nós!

Façamos a oração abaixo:

"Senhor, nos dê graça para ouvir Sua palavra e que coisas comecem a mudar em nossas vidas. Que essa igreja seja cheia de pessoas que estão mudando, que estão em fase de transformação. Deus, ajude-nos a ajudar uns aos outros, a encorajar uns aos outros com as mudanças que já estamos vendo, a animar uns aos outros para andar nessa direção. Atraí-nos a Ti para que todo o nosso coração seja Teu, e revela-nos tudo que esteja causando ciúmes em Ti. Sabemos que nos é muito desagradável mudar onde estamos errando, às vezes não queremos enxergar, mas hoje dizemos que queremos ver, queremos entender onde estamos errando, ano após ano, repetindo as mesmas coisas. Ajude-nos a ver mesmo que for difícil, ajude-nos a buscar a Ti de todo o nosso coração, alma, entendimento e forças. Ajude-nos a estar sempre focados no Senhor, fitando os olhos em Jesus. Não deixe nada nos distrair, quer seja algo ruim ou bom. Ajude-nos a orar de tal forma que o Senhor escute e que esse texto de Jeremias se cumpra em nossas vidas. Pedimos que nesse ano ainda as nossas orações, nossas vidas e nossas reuniões sejam mais focadas. Que ao orar possamos sentir que a Tua presença está mais contida, não está vazando. Tira todo deus estranho do nosso meio, todo ídolo, toda imagem, tudo aquilo que ainda está ocupando um lugar indevido em nossas vidas. Ensina-nos a Ti buscar de uma forma eficaz, e que a Tua presença possa vir sobre nós, que a Tua chuva venha sobre a igreja. Amém!"